

# Sociedade Espiritualista Mata Virgem

## Curso de Umbanda

### HIERARQUIA

Uma casa de santo, seja de Umbanda ou Candomblé, além dos filhos de santo, tem outros participantes que dão suporte aos trabalhos, além de serem considerados, em alguns casos, autoridades na casa.

Tais elementos são os Ogãs e Ekédis. A principal característica desses filhos, é a falta da capacidade de manifestarem o Orixá ou a Entidade Espiritual. Não são rodantes, como se diz normalmente sobre os filhos de santo que têm a capacidade de receberem a entidade, ou seja, de manifestarem através da matéria a personificação do espírito.

Ekéjì (em iorubá) e Ogán são na realidade "Ekéjì Òrìsà" (a segunda pessoa para o Òrìsà). No caso, a primeira pessoa do Òrìsà é o babalorixá ou iyalorixá. Ekéjì é um cargo que se divide em algumas categorias e seus atributos (dependendo da categoria) são cozinhar para a casa de culto, puxar cânticos sagrados da casa, auxiliar o babalorixá ou iyalorixá, costurar e vestir os Órìsà, preparar a pintura dos ìyàwó, etc. Algumas destas tarefas podem ser realizadas também por ìyàwó, mas o mais comum é as ekéjì fazerem.

Os Ogãs, mesmo os de Umbanda, normalmente não incorporam, embora possa o mesmo ocorrer em alguns casos. Neste caso, não se trata de um Ogã propriamente dito, e sim de médiuns, que podem ser filhos ou não da casa, que estariam momentaneamente ajudando na festa ou sessão, tocando o atabaque. De qualquer forma, é um problema, pois o atabaque é o elemento que faz a chamada da Entidade, e se no meio do toque, o Ogã ao invés de manter a vibração do toque, manifesta-se com ela, poderá criar uma quebra de concentração e conseqüentemente uma quebra fluídica. Seguramente isso ocasionará transtornos em médiuns mais novos como nos mais velhos também.

Embora não incorporem, com freqüência possuem outras mediunidades, como intuição, visão ou Audição.

Em algumas casas de Umbanda costuma-se dar à pessoas de bom nível social ou amigos que se apresentam para o trabalho e ajuda da casa, títulos de Ogãs. Estes entretanto, que na verdade não participam da vida ativa do centro e comparecem eventualmente às sessões comuns e muito ativamente nas festas, são uma categoria especial e recebem funções específicas, tais como; fiscais da freqüência, servirem bebidas e comidas aos convidados e procurar manter a normalidade dos trabalhos, impedindo o acesso de elementos negativos que possam criar algum problema.

O Ogã e a Ekédi, são funções ou capacitações de indivíduos nas diversas nações de Candomblé. Nas diversas nações afro-descendentes recebem nomes específicos. Trataremos aqui como Ogã e Ekédi, levando em consideração serem esses os termos mais conhecidos por iniciados ou neófitos. Os Ogãs e Ekédis não são apenas iniciantes a espera da manifestação dos Orixás, ou pessoas que possam ajudar de alguma forma a casa. No Candomblé, Ogã e Ekédi, são cargos que já vêm determinados às pessoas.

O Ogã e a Ekédi, primeiramente são suspensos pelo Orixá e futuramente confirmados em iniciação particular, diferente em alguns aspectos, da iniciação dos demais Filhos de Santo. Possuem poderes específicos dentro dos barracões, pois são autoridades especiais, sendo considerados pais e mães por natureza. A eles são atribuídos os atabaques, os sacrifícios animais, a guarda de elementos espirituais do culto, colheita de ervas, responsabilidade pela cozinha do santo, auxílio imediato ao Babalorixá/Yalorixá nos Ebós e obrigações dadas nos filhos. São Mães e Pais Pequenos, Mães Criadeiras, verdadeiras mães e pais a quem os filhos devem respeito e carinho.

É importante lembrar que guardada as proporções de cada uma das funções, tantos uns como outros, são importantíssimas em suas funções e seria muito difícil, quiçá impossível, vários objetivos do culto serem alcançados sem suas presenças.

Respeitem e tratem muito bem, com carinho, amor e devoção aos seus Ogãs, Ekédís, Mães e Pais Pequenos, são eles que de alguma forma, fazem com que o caminho a ser trilhado, por todos, dentro da religião, seja menos penoso, mais alegre e muito mais feliz.

## CARGOS NA UMBANDA E CANDOMBLÉ

<b>Ialorixá/Babalorixá</b> <i>onde:</i> <i>Ia = Mãe,</i> <i>Baba = Pai.</i>	Líder do terreiro, o responsável pela iniciação de novos filhos de santo e por todo o culto aos orixás de uma casa. É o responsável material pelas ordens, quer espirituais, quer materiais, emanadas da Cúpula Espiritual. É quem controla todos os médiuns, quer na disciplina, quer na pontualidade, quer nos uniformes, quer na organização de obrigações, festividades, enfim toda a parte material dos rituais de um terreiro.
<b>Ialaxé/Babalaxé</b>	Zelador(a) de Santo.
<b>Iakekerê/Babakekerê</b>	Mãe Pequena/Pai pequeno. Auxiliar direta da mãe ou pai de santo.
<b>Ogã</b>	Médium do sexo masculino que não incorpora Orixá. Apesar de sua principal função ser a de auxiliar a manter o terreiro em ordem, fazendo pequenos concertos, a pintura, auxiliando nas despesas, fazendo serviços que exige força física e pelar os animais de quatro pés sacrificados, há vários Ogãs com diferentes funções num terreiro.
<b>Ogã Calofé</b>	É o responsável por toda a corimba à ser puxada no terreiro, é também instrutor de toques de atabaque. Só existe UM Ogã Calofé em cada terreiro.
<b>Ogã Alabê</b>	Ogãs que tocam atabaques, também chamados de “Ogã de couro”, subordinados ao Ogã Calofé.
<b>Ogã-de-Corimba ou Ogã-de-Canto</b>	Médium preparado, exclusivamente para a puxada da Corimba (Pontos Cantados), respondendo diretamente ao Ogã Calofé, à Mãe Pequena, ou em última instância, ao Chefe do Terreiro.
<b>Pejigã</b>	Ogã responsável pelos cuidados com o orixá do peji (quarto de santo). É ele quem verifica, juntamente com a iakekerê, se tudo está em ordem no peji.
<b>Axogun, Ogã-de-Faca ou Mão-de-Faca</b>	Ogã responsável pelo sacrifício dos animais aos orixás, preparado especialmente para efetuar toda e qualquer matança de animais, (muito usado em Nação). Existem Axoguns que só podem sacrificar animais de 2 patas.
<b>Olossain ou Mão-de-Ofá</b>	Ogã responsável por encontrar nos matos as folhas necessárias para os rituais e Pelo culto de Ossaim no terreiro. Preparado especialmente para fazer a Colheita e a quinagem(maceração) das ervas usadas na Umbanda, para Amacís, assim como para remédios e banhos de descarga.
<b>Ekede</b>	Mulher que tem como função: auxiliar o orixá, dançar com ele, vesti-lo, enxugar seu suor durante a dança (por isso que trazem sempre uma toalha no ombro), etc. Geralmente é escolhida pelo próprio orixá incorporado. Tem como característica mediúmica o dom de favorecer a incorporação nos médiuns, sendo de extrema importância no desenvolvimento e na chamada dos guias na sessão. Também auxilia na organização da sessão durante a mesma.
<b>Iatebexê</b>	Ekede responsável pelos cânticos e reza dos orixás.
<b>Ebomi</b>	Todas as pessoas feitas no Santo, que tenham mais de sete anos de feitura.

<b>Ialaxé</b>	Aquela que cuida dos axés dos orixás, como os pós, os pigmentos, as ferramentas e os “temperos” das comidas sagradas.
<b>Jibonã</b>	Responsável pelos abiãs recolhidos para a iniciação e pelos ensinamentos que este recebe durante o período de recolhimento. Também chamada de “mãe criadeira”.
<b>Dagã, Sidagã, Adagan ou Cambono-de-Ebó</b>	Responsáveis pelos culto de Exu, especialmente pelo padê. Subordinado diretamente à Mãe de Santo, sendo o único responsável, por todas as entregas negativas do Terreiro.
<b>Iyabassé</b>	Responsável pela comida dos orixás e pela cozinha ritual em geral. É ela quem prepara os alimentos dos orixás (ageuns, amalás) e os ebós. É a responsável pela cozinha do terreiro, pela confecção de toda e qualquer comida necessária nos trabalhos.
<b>Cota</b>	É subordinada e substituta da Iabassé.
<b>Iaô</b>	Médium (mulher) com feitura no Santo, com menos de sete anos de Santo feito.
<b>Cassutés</b>	Médium (homem) com feitura no Santo, com menos de sete anos de Santo feito. (Nos Candomblé são igualmente chamados de Iaô.)
<b>Abiã</b>	Indivíduo ainda não iniciado, que passou apenas pela pré-iniciação do bori.
<b>Samba</b>	Médium (mulher) em desenvolvimento.
<b>Cambone</b>	Médium (homem) em desenvolvimento.
<b>Iamoro</b>	Pessoa encarregada de tomar conta dos Yawos que estão fazendo Santo. Yamorô é encarregada de levar a água do padê de Exú para fora do barracão.
<b>Babá-Efun e Ia-Efun</b>	Homem ou Mulher que faz a pintura dos Yawos ( pintura=Efun ).

## GRADUAÇÃO EM ORDEM DE RESPONSABILIDADES

- 1 – Mãe/Pai de Santo
- 2 – Ogã / Ekedí
- 3 - Mãe/Pai Pequeno
- 4 - Chefes de Gira
- 5 - Médiuns Feitos a mais de 7 anos
- 6 - Médiuns Feitos a menos de 7 anos
- 7 - Médiuns em desenvolvimento

---

### Você Aprendeu:

Como é a hierarquia de um Centro de Umbanda ou Candomblé. A Importância do Ogã e da Ekedí. Quais os principais cargos em um Centro de Umbanda Ou Candomblé.